



REPÚBLICA DE ANGOLA

Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba

Criado pelo Decreto Presidencial n.º 173/17, de 3 de Agosto

COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO DO KILAMBA

INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DIRIGIDO AOS GRADUADOS/DIPLOMADOS

Período de recolha: 17/09/2026 a 30/09/2026 · Ano lectivo 2026-2027



Luanda, Outubro de 2026



COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO DO KILAMBA

Composição da Comissão de Auto-Avaliação — CAA

N.º	Membro	Grau	Função na CAA	Cargo ou representação
1	Tânia Coutinho Pereira	Lic.	Coordenadora	Coordenação da CAA
2	Stela Tito	Lic.	Coordenadora adjunta	Coordenação adjunta da CAA
3	Constantino Manuel	PhD	Membro	Vice-Presidente para os Assuntos Científicos e Pós-graduação
4	Anildo da Silva	MSc	Membro	Chefe do Departamento de Engenharias
5	Nuno Osvaldo Tiago	MSc	Membro	Chefe do Departamento de Ciências Sociais e Humanas
6	Eurica da Rocha	MSc	Membro	Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
7	Laura Pires	MSc	Membro	Docente
8	Alexandre Cristóvão	Eng.	Membro	Pessoal técnico-administrativo
9	Jesus Navas	—	Membro	Estudante

Ficha técnica

Órgão responsável	Comissão de Garantia da Qualidade e Avaliação Institucional
Instrumento	INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DIRIGIDO AOS GRADUADOS/DIPLOMADOS (IAI-ALUMNI-2026) · Auto-avaliação Institucional
Público-alvo	—
Período de recolha	17/09/2026 a 30/09/2026
Universo / respondentes	56 no universo · 40 respondentes (40 no UnyIES) · 16 sem resposta · taxa de participação 71,4%
Estrutura	5 dimensões · 16 indicadores · escala de 1 (Insuficiente) a 5 (Excelente), com opção "Não sei"
Participação	Voluntária, anónima · segmentos com menos de 10 respostas ocultados
Documento	RAA26-I12-0008 · emitido em 18/10/2026 às 08:53 por Alexandre Camuanga Cristovao

Luanda, Outubro de 2026



SUMÁRIO

1. Contextualização/Enquadramento
 2. Metodologia utilizada no processo de AA
 3. Análise SWOT da IES
 - 3.1 Formação e Currículo
 - 3.1.1. Pontos Fortes · 3.1.2. Pontos Fracos · 3.1.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações
 - 3.2 Corpo Docente
 - 3.2.1. Pontos Fortes · 3.2.2. Pontos Fracos · 3.2.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações
 - 3.3 Investigação, Extensão e Intercâmbio
 - 3.3.1. Pontos Fortes · 3.3.2. Pontos Fracos · 3.3.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações
 - 3.4 Infraestruturas
 - 3.4.1. Pontos Fortes · 3.4.2. Pontos Fracos · 3.4.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações
 - 3.5 Inserção Profissional e Satisfação
 - 3.5.1. Pontos Fortes · 3.5.2. Pontos Fracos · 3.5.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações
 4. Análise Global (Oportunidades e Ameaças)
 - 4.1. Oportunidades · 4.2. Ameaças
 5. Plano de Melhorias Institucional (PMI)
 6. Conclusões e Recomendações
- Anexo — Quadro de resultados por indicador

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AA	Auto-Avaliação Institucional
CAA	Comissão de Auto-Avaliação
IC 95%	Intervalo de confiança a 95%
IES	Instituição do Ensino Superior
INAAREES	Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior
PMI	Plano de Melhorias Institucional
PTA	Pessoal Técnico-Administrativo
RAA	Relatório de Auto-Avaliação
SNGQES	Sistema Nacional de Garantia da Qualidade do Ensino Superior
ISPP-Kilamba	Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba



1. Contextualização/Enquadramento

1.1. Origem e enquadramento institucional

O Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba, abreviadamente ISPP-Kilamba, foi criado pelo Decreto Presidencial n.º 173/17, de 3 de Agosto de 2017, por iniciativa do Grupo Empresarial Cassaca & Irmãos, com experiência no ensino e na educação na província de Luanda. O projecto recebeu inicialmente a designação prevista de Instituto Superior Mundo Novo. A escolha do nome Kilamba reúne duas referências: um dos pseudónimos do Presidente António Agostinho Neto e uma das primeiras centralidades construídas em Angola após a independência e o conflito civil.

O documento institucional situa a criação do ISPP-Kilamba no esforço de aumentar o número de cidadãos com formação superior qualificada e de apoiar o desenvolvimento social, infra-estrutural e económico da comunidade. Associa-lhe, ainda, a prestação de assistência social, a criação de emprego docente e não docente e o estímulo ao auto-emprego dos diplomados. Estes propósitos constituem o enquadramento da instituição; a sua concretização deve ser apreciada mediante resultados e evidência próprios.

Segundo a contextualização fornecida, a instituição está habilitada a desenvolver formação de graduação e pós-graduação nas Ciências da Saúde, Engenharia, Ciências Sociais e Humanas e Ciências da Educação, bem como investigação científica e extensão universitária. Nos primeiros cinco anos não ministrou cursos das Ciências da Educação. A abertura de cursos dessa área e de pós-graduações nas áreas com tradição pedagógica foi indicada como intenção para o quinquénio seguinte, sem que o presente relatório a trate como oferta já concretizada.

1.2. Missão e visão

Missão. O ISPP-Kilamba declara como missão desenvolver actividades de ensino, investigação científica e prestação de serviços à comunidade através da promoção, difusão, criação e transmissão da ciência e da cultura. Esta formulação articula a formação técnica, científica, cultural e humana com a aplicação do conhecimento às necessidades da sociedade, nos termos apresentados no documento institucional.

Visão. A instituição pretende afirmar-se como referência nacional de excelência no ensino, na investigação e na extensão universitária, assegurando a formação inicial e contínua de profissionais de nível superior. A auto-avaliação fornece uma base para aferir o progresso desse propósito, identificando resultados favoráveis e aspectos que exigem intervenção.

1.3. Valores institucionais

Os valores enunciados no documento orientam tanto a actividade académica como a gestão e a relação com a comunidade. Apresentam-se por extenso para conservar o seu conteúdo operativo:

Valor	Expressão na actividade institucional
Identidade nacional	Conceber iniciativas pedagógicas que preservem, promovam e transmitam os valores culturais do País.
Democracia	Adoptar práticas de gestão participativas, inclusivas e colegiais.



Responsabilidade social	Apoiar a formação por meio de bolsas comparticipadas, promover oportunidades de emprego docente e técnico-administrativo e prestar serviços à comunidade através da extensão universitária.
Inovação e excelência	Actualizar as políticas de ensino, investigação, extensão e gestão administrativa e organizacional.
Sustentabilidade	Assegurar o auto-financiamento e procurar financiamento externo para a inovação pedagógica, científica e administrativa.
Ética profissional	Orientar os procedimentos por princípios éticos e proteger os dados dos estudantes e dos trabalhadores.
Respeito pelo ambiente	Promover estudos, palestras, congressos e outras iniciativas que contribuam para a preservação ambiental.
Pluralidade	Respeitar a diversidade humana e promover a inclusão de docentes, estudantes e pessoal técnico-administrativo, independentemente da sua proveniência.
Transparência	Prestar contas e divulgar as iniciativas e decisões institucionais.
Equidade	Aplicar a todos os membros da comunidade académica critérios previamente estabelecidos e divulgados.
Colegialidade	Ouvir o Conselho-Geral, o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico nas decisões estruturantes.

1.4. Constituição e funcionamento

De acordo com a descrição do Estatuto Orgânico apresentada pela instituição, no enquadramento do Regime Jurídico do Subsistema do Ensino Superior citado no documento (Decreto Presidencial n.º 310/20, de 7 de Dezembro), a estrutura do ISPP-Kilamba compreende órgãos de gestão, órgãos colegiais, serviços executivos, serviços de apoio e unidades orgânicas de ensino, investigação e desenvolvimento. O Presidente é o órgão singular de gestão e é coadjuvado pelo Vice-Presidente para os Assuntos Académicos e pelo Vice-Presidente para os Assuntos Científicos e Pós-graduação.

PRESIDÊNCIA		
Vice-Presidência para os Assuntos Académicos	Conselho-Geral Conselho Científico Conselho Pedagógico	Vice-Presidência para os Assuntos Científicos e Pós-graduação
Departamento dos Assuntos Académicos	Serviços de apoio à Presidência e à comunidade académica	Departamento de Investigação Científica, Inovação, Empreendedorismo e Pós-graduação
Unidades de Ensino e Investigação: Ciências da Saúde · Ciências Sociais e Humanas · Engenharia · Centro de Estudos e de Investigação Científica		

Figura 1 — Esquema funcional elaborado a partir da contextualização do ISPP-Kilamba. Resume os grupos de órgãos descritos no documento; não substitui o organograma estatutário aprovado.

Os **serviços de apoio** descritos compreendem o Departamento de Apoio à Presidência, a Secretaria-Geral, o Departamento de Recursos Humanos e Acção Social, o Departamento Jurídico e Intercâmbio, o Departamento de Gestão da Qualidade, o Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação e a Biblioteca Central.



As **unidades orgânicas** incluem os Departamentos de Ensino de Engenharia, de Ciências Sociais e Humanas e de Ciências da Saúde, além do Centro de Estudos e de Investigação Científica.

O órgão singular de gestão assegura o cumprimento da legislação e das orientações da tutela, coordena as actividades institucionais e representa o Instituto em iniciativas nacionais e internacionais. Compete-lhe submeter à entidade promotora os projectos de orçamento e de plano de desenvolvimento; elaborar os relatórios anuais de actividades e contas para as instâncias competentes; coordenar os órgãos académicos; e assinar os diplomas de concessão de graus.

O mesmo documento atribui-lhe a nomeação dos titulares das unidades e serviços e a admissão de pessoal; a definição de linhas de cooperação, a celebração de protocolos e convénios e a ratificação de contratos de âmbito científico, pedagógico ou cultural. Inclui ainda o exercício do poder disciplinar nos termos da lei, a definição do apoio social e académico aos estudantes, a submissão de alterações estatutárias e de planos anuais e plurianuais, a comunicação de receitas extraordinárias e doações e a nomeação de júris para progressão na carreira docente.

Os **Departamentos de Ensino e Investigação (DEI)** são unidades interdisciplinares dedicadas à produção e transmissão de conhecimento, à investigação e à extensão, sob orientação metodológica dos Conselhos Científico e Pedagógico. A estrutura descrita para cada DEI compreende um chefe, um Conselho Científico-Pedagógico, um Conselho de Ética, coordenadores de curso, regentes de disciplinas e docentes próprios, colaboradores e convidados.

1.5. Oferta formativa por Departamento de Ensino e Investigação

O documento caracteriza o ISPP-Kilamba como instituto superior politécnico vocacionado para formação graduada e pós-graduada em mais de uma área do saber. Identifica doze cursos de graduação em três áreas. O quadro reproduz essa distribuição documental; a existência de cada curso em funcionamento à data deste relatório exige confirmação nos registos académicos.

Departamento / área	Cursos indicados na contextualização	Total
Ciências da Saúde	Análises Clínicas; Ciências Farmacêuticas; Enfermagem; Fisioterapia Clínica; Medicina Dentária.	5
Ciências Sociais e Humanas	Comunicação Social; Direito; Gestão de Empresas; Gestão de Recursos Humanos; Psicologia.	5
Engenharia	Engenharia Informática; Arquitectura e Urbanismo.	2
Total documental	Três áreas de formação.	12

1.6. Corpo docente por unidade orgânica

O corpo docente é descrito como composto por profissionais nacionais e estrangeiros com habilitação de licenciatura, mestrado ou doutoramento, admitidos por concurso documental e prova pública. Segundo o documento, os candidatos licenciados são admitidos com média mínima de 14 valores. O mesmo texto refere a realização sistemática de seminários, encontros metodológicos e cursos de agregação pedagógica e a criação, entre 2021 e 2026, de condições para integrar docentes com formação pós-graduada.

A contextualização regista **111 docentes efectivos e colaboradores** distribuídos pelos três DEI. O quadro mantém os totais e as qualificações tal como foram fornecidos. Na área da Saúde, os graus especificados somam 51 dos 53 docentes indicados; a qualificação dos dois restantes não está discriminada no documento e



não é inferida neste relatório.

Departamento	Docentes	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Ciências da Saúde	53	31	16	4
Ciências Sociais e Humanas	42	19	20	3
Engenharia	16	4	12	Não indicado
Total documental	111	54	48	7

Os totais de qualificações reflectem apenas os graus discriminados no documento e não constituem uma contagem actualizada de docentes activos.

1.7. Relação com a comunidade

A extensão universitária é apresentada como resposta às necessidades das comunidades próximas. Os planos anuais referidos pela instituição abrangem as Ciências da Saúde, Engenharia e Ciências Sociais e Humanas. O texto descreve feiras de saúde nas instalações e nos arredores, feiras do livro semestrais, sessões de formação profissional, consultoria jurídica, económica e de gestão administrativa, bem como actividades desportivas e culturais.

Os convénios para estágios curriculares e não curriculares e para prestação de serviços são apontados como instrumentos centrais de responsabilidade social e de ligação entre a formação e o desenvolvimento da comunidade. No processo de auto-avaliação, a Comissão deverá confrontar estas actividades previstas ou descritas com registos de execução, participação e resultados.

1.8. Contexto, princípios e objectivos da auto-avaliação

O documento institucional enquadra a auto-avaliação no regime de avaliação e acreditação da qualidade das instituições de ensino superior, citando o artigo 21.º do Decreto Presidencial n.º 203/18, de 30 de Agosto, e no Estatuto Orgânico do ISPP-Kilamba de 2022. Apresenta-a como processo regular e progressivo, coordenado permanentemente pelo Departamento de Gestão da Qualidade e executado em cada ciclo por uma Comissão de Auto-Avaliação nomeada por despacho da Presidência.

Princípio	Aplicação no processo
Participação	Envolver estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico-administrativo dos vários sectores.
Transparência	Definir e divulgar normas e procedimentos antes da recolha e análise.
Regularidade e progressão	Realizar avaliações sistemáticas e acompanhar as alterações entre ciclos.
Obrigatoriedade institucional	Integrar a avaliação no calendário interno e nas exigências do subsistema de ensino superior.
Divulgação	Dar conhecimento dos resultados à comunidade académica.

Os objectivos declarados são fomentar uma cultura de auto-avaliação e de qualidade; diagnosticar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças; produzir informação útil às decisões dos órgãos institucionais; elaborar e acompanhar planos de melhoria; e reunir indicadores que permitam reconhecer a posição e a evolução do



Instituto no panorama do ensino superior. A avaliação abrange gestão, currículo, pessoal docente e discente, pessoal técnico-administrativo, ensino, investigação, extensão, intercâmbio, infra-estruturas e observância da legislação.

Fonte de toda a secção 1: «1. Contextualização-INAAREES(2).docx», fornecido pelo ISPP-Kilamba. O texto foi revisto para português de Portugal, preservando a substância do documento. Os valores documentais e os dados actuais extraídos do UnyIES são identificados separadamente.

Retrato administrativo à data da emissão

O Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba (ISPP-Kilamba), criado pelo Decreto Presidencial n.º 173/17, de 3 de Agosto, é uma Instituição de Ensino Superior sediada em Luanda, orientada pelo lema «Qualidade, Rigor e Excelência». No momento desta auto-avaliação, a instituição ministra **12 cursos** distribuídos por **3 áreas de formação**, com **130 docentes** activos e **2.861 estudantes** com matrícula confirmada no ano lectivo 2026-2027.

Área de formação		Cursos	Indicador institucional		Valor
Ciências da Saúde		5	Cursos em funcionamento		12
Ciências Sociais e Humanas		5	Áreas de formação		3
Engenharias		2	Docentes activos		130
Total		12	Estudantes matriculados (2026-2027)		2.861
			Turnos lectivos		3

Contexto e objectivos da auto-avaliação

- ✓ **Finalidade:** Avaliar a adequação da formação ao mercado de trabalho e promover o aperfeiçoamento curricular institucional.
- ✓ **Instrumento:** Recolher a percepção dos graduados e diplomados sobre a formação recebida, corpo docente, investigação, infraestruturas, inserção profissional e satisfação com o ISPP-Kilamba.
- ✓ **Enquadramento:** a auto-avaliação integra o Sistema Nacional de Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SNGQES) e segue a estrutura de relatório orientada pelo INAAREES: diagnóstico por dimensão, análise SWOT, Plano de Melhorias e conclusões.

2. Metodologia utilizada no processo de AA

Etapas do processo

#	Etapas	Descrição	Data
1	Concepção do instrumento	Definição das dimensões, indicadores e escala de resposta	17/09/2026
2	Publicação e convite	Divulgação ao público-alvo pelo portal e notificações	17/09/2026
3	Recolha de respostas	Resposta anónima e voluntária no portal	17/09/2026
4	Encerramento da recolha	Fecho do inquérito e congelamento dos dados	17/10/2026
5	Tratamento e análise	Estatística descritiva, intervalos de confiança, classificação e análise SWOT	18/10/2026



6	Relatório de Auto-Avaliação	Emissão do presente relatório e do Plano de Melhorias	18/10/2026
---	-----------------------------	---	------------

Instrumento e escala

O questionário organiza-se em 5 dimensões e 16 indicadores. Cada indicador é avaliado numa escala de cinco níveis; a opção «Não sei» é registada mas não entra nas médias.

—	Não sei
1	Insuficiente
2	Suficiente
3	Bom
4	Muito Bom
5	Excelente

População e amostra



40 respondentes num universo de 56. Os índices por pergunta resultam das 40 respostas registadas no UnyIES.

Tratamento e classificação dos dados

- ✓ **Índice do indicador:** média das respostas válidas (1 a 5), acompanhada do intervalo de confiança a 95% e do desvio-padrão.
- ✓ **Avaliações positivas e críticas:** percentagem de respostas 4–5 e de respostas 1–2, respectivamente.
- ✓ **Classificação:** Crítico (até 2,00) · Fraco (até 2,75) · Razoável (até 3,50) · Bom (até 4,25) · Excelente (acima de 4,25).
- ✓ **Análise SWOT:** pontos fortes e fracos por dimensão a partir da classificação de cada indicador; oportunidades e ameaças a partir dos padrões, riscos e participação.

Limitações. Os resultados reflectem a percepção dos respondentes no período de recolha e não constituem, por si só, uma relação de causa e efeito. Indicadores ou segmentos com menos de 10 respostas válidas são ocultados para preservar o anonimato. As respostas "Não sei" são contabilizadas mas excluídas do cálculo de médias, medianas e índices.



3. Análise SWOT da IES

Para cada dimensão apresentam-se os principais dados da análise SWOT, com foco nas forças e fraquezas, resultantes do desempenho de cada indicador, e as principais recomendações.

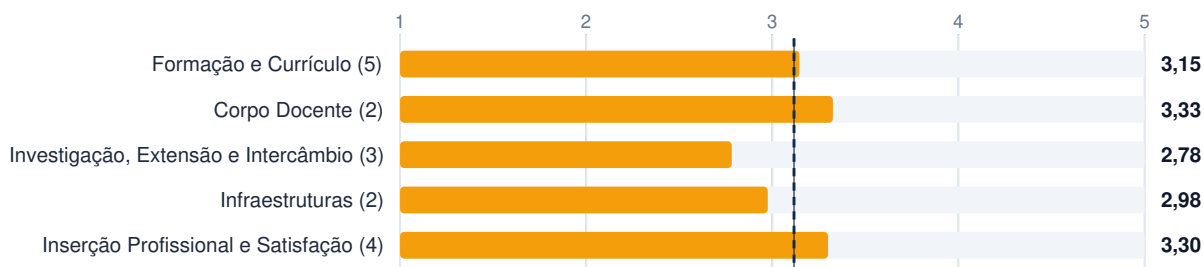


O índice geral da instituição situa-se em 3,12 (numa escala de 1 a 5), classificado como "Razoável", com base em 40 respostas. Foram identificados 1 indicador(es) que requerem atenção prioritária. Dos 16 indicadores avaliados, 9 encontram-se acima da média institucional, 15 situam-se num nível apenas razoável e 1 são fracos ou críticos, exigindo intervenção prioritária.

Distribuição global das respostas

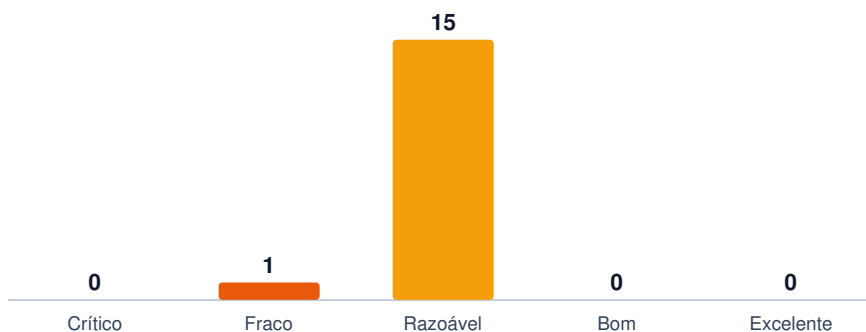


Índice por dimensão



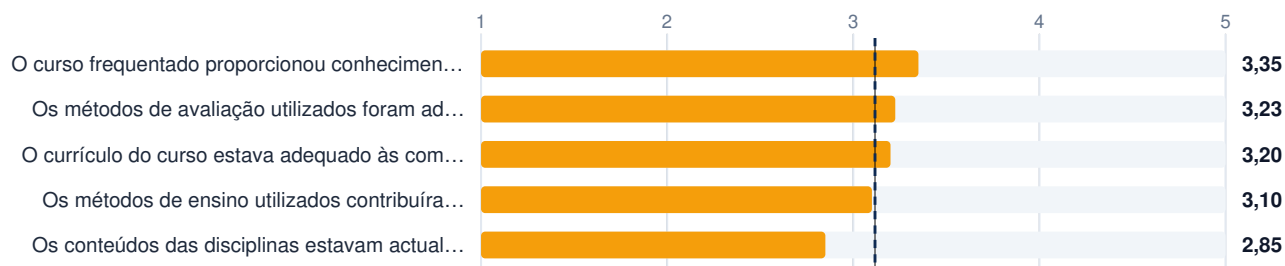
A linha tracejada marca o índice geral.

Indicadores por nível de classificação





3.1 Formação e Currículo — índice 3,15 · Razoável



3.1.1. Pontos Fortes

- ✓ O curso frequentado proporcionou conhecimentos adequados à minha área de formação. — índice **3,35**, 60,0% de avaliações positivas.

3.1.2. Pontos Fracos

- Os conteúdos das disciplinas estavam actualizados e relacionados com a realidade profissional. — índice **2,85** (Razoável), 32,5% de avaliações críticas.

3.1.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

A dimensão "Formação e Currículo" obteve uma média de 3,15 (5 indicadores), alinhada com a média global, classificada como "Razoável". O desvio face ao índice geral é de +0,03 pontos.

- ✓ **Os conteúdos das disciplinas estavam actualizados e relacionados com ...:** Programa de capacitação pedagógica dos docentes (comunicação, avaliação, acompanhamento) e monitorização por inquérito. (Responsável: Direcção Pedagógica / Chefias de Departamento · prazo 6–12 meses)
- ✓ **Os métodos de ensino utilizados contribuíram para o desenvolvimento das competências...** Definir um projecto estruturante com responsável, metas e medição no próximo ciclo de avaliação. (Responsável: Direcção Académica · prazo 6–12 meses)

3.2 Corpo Docente — índice 3,33 · Razoável



3.2.1. Pontos Fortes

- ✓ Os docentes contribuíram para o desenvolvimento das competências necessárias à minha formação profissional. — índice **3,38**, 45,0% de avaliações positivas.

3.2.2. Pontos Fracos

- Os docentes possuíam conhecimentos e competências adequadas às disciplinas lecionadas. — índice **3,28** (Razoável), 25,0% de avaliações críticas.

3.2.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

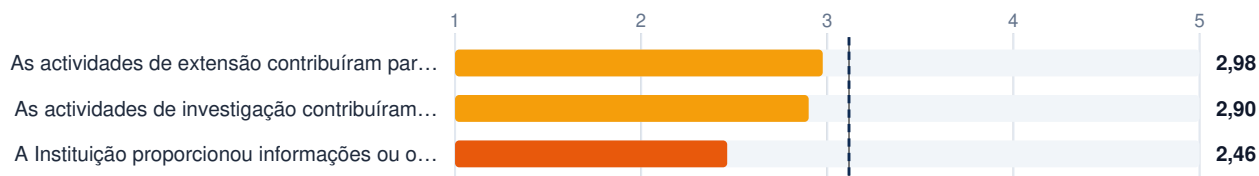
A dimensão "Corpo Docente" obteve uma média de 3,33 (2 indicadores), acima da média global da instituição,



classificada como "Razoável". O desvio face ao índice geral é de +0,21 pontos.

Sem medidas prioritárias nesta dimensão; recomenda-se manter o acompanhamento dos pontos fracos no próximo ciclo.

3.3 Investigação, Extensão e Intercâmbio — índice 2,78 · Razoável



3.3.1. Pontos Fortes

- ✓ As actividades de extensão contribuíram para a minha preparação académica e profissional. — índice **2,98**, 35,0% de avaliações positivas.

3.3.2. Pontos Fracos

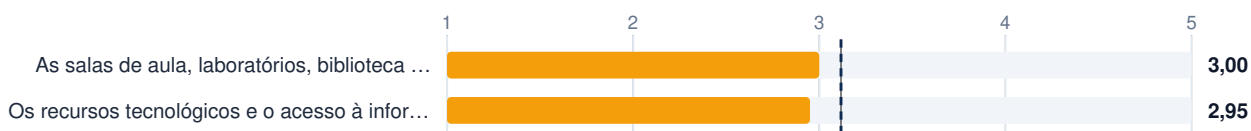
- A Instituição proporcionou informações ou oportunidades relacionadas com intercâmbio e mobilidade académica. — índice **2,46** (Fraco), 59,0% de avaliações críticas.

3.3.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

A dimensão "Investigação, Extensão e Intercâmbio" obteve uma média de 2,78 (3 indicadores), abaixo da média global da instituição, classificada como "Razoável". O desvio face ao índice geral é de -0,34 pontos.

- ✓ **A Instituição proporcionou informações ou oportunidades relacionadas ...:** Diagnosticar as causas imediatas da insatisfação e implementar correcções operacionais de baixo custo no curto prazo. (Responsável: Direcção Académica · prazo 0–6 meses)
- ✓ **As actividades de investigação contribuíram para a qualidade da minha...:** Definir um projecto estruturante com responsável, metas e medição no próximo ciclo de avaliação. (Responsável: Direcção Científica / Centro de Investigação · prazo 6–12 meses)
- ✓ **As actividades de extensão contribuíram para a minha preparação académica...:** Definir um projecto estruturante com responsável, metas e medição no próximo ciclo de avaliação. (Responsável: Gabinete de Extensão Universitária · prazo 6–12 meses)

3.4 Infraestruturas — índice 2,98 · Razoável



3.4.1. Pontos Fortes

- ✓ As salas de aula, laboratórios, biblioteca e outros recursos foram adequados à minha formação. — índice **3,00**, 37,5% de avaliações positivas.

3.4.2. Pontos Fracos

- Os recursos tecnológicos e o acesso à informação contribuíram para o meu processo de aprendizagem. —



índice **2,95** (Razoável), 32,5% de avaliações críticas.

3.4.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

A dimensão "Infraestruturas" obteve uma média de 2,98 (2 indicadores), abaixo da média global da instituição, classificada como "Razoável". O desvio face ao índice geral é de -0,14 pontos.

- ✓ **Os recursos tecnológicos e o acesso à informação contribuíram para o ...:** Programa de capacitação pedagógica dos docentes (comunicação, avaliação, acompanhamento) e monitorização por inquérito. (Responsável: Direcção Pedagógica / Chefias de Departamento · prazo 6–12 meses)
- ✓ **As salas de aula, laboratórios, biblioteca e outros recursos foram ad...:** Definir um projecto estruturante com responsável, metas e medição no próximo ciclo de avaliação. (Responsável: Direcção Académica / Administração · prazo 6–12 meses)

3.5 Inserção Profissional e Satisfação — índice 3,30 · Razoável



3.5.1. Pontos Fortes

- ✓ Estou satisfeito com a formação recebida na Instituição. — índice **3,38**, 47,5% de avaliações positivas.

3.5.2. Pontos Fracos

- A formação recebida contribuiu para a minha inserção no mercado de trabalho. — índice **3,20** (Razoável), 32,5% de avaliações críticas.

3.5.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

A dimensão "Inserção Profissional e Satisfação" obteve uma média de 3,30 (4 indicadores), acima da média global da instituição, classificada como "Razoável". O desvio face ao índice geral é de +0,18 pontos.

Sem medidas prioritárias nesta dimensão; recomenda-se manter o acompanhamento dos pontos fracos no próximo ciclo.

Observações dos participantes

As respostas de texto complementam os índices quantitativos e ajudam a identificar experiências concretas que a Comissão deve verificar com os sectores responsáveis.

Que aspectos da formação considera que devem ser melhorados para responder melhor às exigências profissionais? · 35 respostas

As respostas mencionam **aulas práticas e laboratórios** (15 de 35), **estágios e inserção profissional** (10 de 35), **comunicação institucional** (4 de 35), **equipamentos e recursos** (4 de 35), **gestão e organização** (3 de 35) e **investigação e publicação** (2 de 35). Uma resposta pode abordar vários temas; a Comissão deve confirmar a leitura com os sectores envolvidos.



Formação dos docentes!

Intercâmbio com outras instituições, Mais aulas de tribunal simulado e, maior disponibilidade bibliográfica.

A instituição deve se atentar as capacidades dos profissionais que contrata para a transmissão do conhecimento, outrossim, a criação de laboratórios/sala de prática devidamente equipada. Assegurar de que o calendário acadêmico seja cumprido na íntegra para que se evite lacunas na absorção do conhecimento dos estudantes. Tivemos disciplinas que não nos foram dadas mesmo fazendo parte da grelha curricular. Por favor, melhorem. E um bem haja ao nosso ISPPK.

Deve-se fazer mais tribunais simulados e consultas jurídico grátis para os novos e antigos estudantes de Direito

Deveria ter mais aulas práticas que teóricas, para mais satisfação e aprendizagem dos estudantes...

Melhora muito nas aulas práticas, por que é o caminho de toda formação. Na minha opinião, cursando medicina dentária, é fundamental ter aulas práticas desde o primeiro ano. Eu fui uma das primeiras alunas no curso de medicina dentária, não tivemos o privilégio de aprofundar mais quanto as aulas práticas, devido as condições criadas na primeira fase da instituição.

Devem melhorar mas nas infraestruturas, nas salas nos laboratórios, modelos de estágios , etc .

No meu ponto de vista, o ISPP Kilamba, está no bom caminho. Que nos próximos anos adicionem especialidades ao curso de Psicologia.

Considero que devem ser reforçadas as componentes práticas e o contacto com situações reais de trabalho, bem como a utilização de equipamentos e técnicas atualizadas. Também seria importante fortalecer a investigação científica, o desenvolvimento de competências de comunicação e trabalho em equipa multidisciplinar, preparando melhor os estudantes para as exigências do mercado de trabalho.

Tenho notado empenho por parte da direção na melhoria da qualidade de ensino mas é necessário levar em consideração estes pontos: 1-Apostar na qualidade dos docentes, muitos não estavam preparados ou aptos, e alguns eram corruptos, mostravam que seu objetivo era apenas dinheiro 2-Os laboratórios devem ser equipados e acessíveis, terminei mas passei poucas vezes ao laboratório de enfermagem. 3-Aportar em jornadas científicas e competições internas com prémios que estimulam os alunos a estudar. 4- Garantir estágio em hospitais de qualidade do nível terceiro de maior complexidade

Seria melhor se tivesse mais rigor no ensino

A formação poderia ser melhorada com mais actividades práticas, estágios e maior ligação entre os conteúdos teóricos e as exigências do mercado de trabalho, bem como com o reforço das competências digitais e profissionais.

Excertos ilustrativos: apresentam-se até 12 formulações distintas. As restantes respostas também entram na contagem temática.

Respostas submetidas no UnyIES e anonimadas na recolha. A pergunta só é apresentada quando atinge o limite mínimo de anonimato. Os temas são identificados por palavras-chave e carecem de validação humana; a grafia original é preservada nos excertos.



4. Análise Global (Oportunidades e Ameaças)

A análise global caracteriza o ambiente em que a instituição e os seus cursos funcionam, identificando as oportunidades a maximizar e as ameaças a prevenir ou mitigar.

4.1. Oportunidades

- ✓ **Adesão elevada ao processo.** Responderam 40 de 56 convidados (71,4%), o que dá legitimidade às conclusões e mostra abertura da comunidade académica para participar na melhoria.
- ✓ **Ganhos rápidos ao alcance.** 5 indicador(es) estão a menos de 0,2 pontos do nível "Bom" (ex.: Os docentes contribuíram para o desenvolvimento das competências necessárias à minha formação profissional.; Estou satisfeito com a formação recebida na Instituição.; O curso frequentado proporcionou conhecimentos adequados à minha área de formação.). Pequenas intervenções podem elevar a classificação no próximo ciclo.
- ✓ **Área de referência interna.** A dimensão "Corpo Docente" regista o melhor índice (3,33); as suas práticas podem servir de referência para as restantes áreas.
- ✓ **Ponto forte a consolidar.** "Os docentes contribuíram para o desenvolvimento das competências necessárias à minha formação profissional." (Corpo Docente) com índice 3,38 e 45,0% de avaliações positivas.
- ✓ **Ponto forte a consolidar.** "Estou satisfeito com a formação recebida na Instituição." (Inserção Profissional e Satisfação) com índice 3,38 e 47,5% de avaliações positivas.

4.2. Ameaças

- **Investigação científica.** "Investigação científica" apresenta um desempenho médio de 2,90/5, com 42,5% de avaliações críticas, ainda que a média se mantenha em nível razoável, o peso das opiniões críticas justifica acompanhamento e um plano de melhoria preventivo. Responsável sugerido: Direcção Científica / Centro de Investigação.
- **Extensão universitária.** O domínio "Extensão universitária" regista um índice médio de 2,98/5, com 37,5% de avaliações críticas, ainda que a média se mantenha em nível razoável, o peso das opiniões críticas justifica acompanhamento e um plano de melhoria preventivo. Responsável sugerido: Gabinete de Extensão Universitária.
- **Laboratórios e prática.** O domínio "Laboratórios e prática" regista um índice médio de 3,00/5, com 42,5% de avaliações críticas, ainda que a média se mantenha em nível razoável, o peso das opiniões críticas justifica acompanhamento e um plano de melhoria preventivo. Responsável sugerido: Direcção Académica / Administração.
- **Infra-estrutura física.** Em "Infra-estrutura física", a média situa-se em 3,00/5 e 42,5% das respostas são críticas, ainda que a média se mantenha em nível razoável, o peso das opiniões críticas justifica acompanhamento e um plano de melhoria preventivo. Responsável sugerido: Administração / Património.
- **Biblioteca e acervo.** Em "Biblioteca e acervo", a média situa-se em 3,00/5 e 42,5% das respostas são críticas, ainda que a média se mantenha em nível razoável, o peso das opiniões críticas justifica acompanhamento e um plano de melhoria preventivo. Responsável sugerido: Biblioteca / Direcção Académica.



- **Corpo docente e ensino.** "Corpo docente e ensino" apresenta um desempenho médio de 3,16/5, com 30,0% de avaliações críticas, ainda que a média se mantenha em nível razoável, o peso das opiniões críticas justifica acompanhamento e um plano de melhoria preventivo. Responsável sugerido: Direcção Pedagógica / Chefias de Departamento.
- **Experiências desiguais.** O ensino (média 3,16) está claramente à frente da investigação e extensão (média 2,94): a instituição é mais forte na transmissão de conhecimento do que na sua produção e projecção para a comunidade.



5. Plano de Melhorias Institucional (PMI)

O PMI relaciona cada fraqueza diagnosticada com a medida proposta, o responsável, a prioridade e o prazo, privilegiando acções exequíveis e prazos realistas.

Indicador padrão / Critério	Fraqueza	Acção de melhoria	Responsável	Recursos necessários	Prioridade	Prazo
Investigação, Extensão e Intercâmbio	A Instituição proporcionou informações ou oportunidades relacionadas ... (índice 2,46)	Diagnosticar as causas imediatas da insatisfação e implementar correcções operacionais de baixo custo no curto prazo.	Direcção Académica	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Crítica	0–6 meses · Curto prazo
Formação e Currículo	Os conteúdos das disciplinas estavam actualizados e relacionados com ... (índice 2,85)	Programa de capacitação pedagógica dos docentes (comunicação, avaliação, acompanhamento) e monitorização por inquérito.	Direcção Pedagógica / Chefias de Departamento	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Média	6–12 meses · Médio prazo
Investigação, Extensão e Intercâmbio	As actividades de investigação contribuíram para a qualidade da minha... (índice 2,90)	Definir um projecto estruturante com responsável, metas e medição no próximo ciclo de avaliação.	Direcção Científica / Centro de Investigação	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Média	6–12 meses · Médio prazo
Infraestruturas	Os recursos tecnológicos e o acesso à informação contribuíram para o ... (índice 2,95)	Programa de capacitação pedagógica dos docentes (comunicação, avaliação, acompanhamento) e monitorização por inquérito.	Direcção Pedagógica / Chefias de Departamento	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Média	6–12 meses · Médio prazo
Investigação, Extensão e Intercâmbio	As actividades de extensão contribuíram para a minha preparação acadé... (índice 2,98)	Definir um projecto estruturante com responsável, metas e medição no próximo ciclo de avaliação.	Gabinete de Extensão Universitária	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Média	6–12 meses · Médio prazo
Infraestruturas	As salas de aula, laboratórios, biblioteca e outros recursos foram ad... (índice 3,00)	Definir um projecto estruturante com responsável, metas e medição no próximo ciclo de avaliação.	Direcção Académica / Administração	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Média	6–12 meses · Médio prazo
Formação e Currículo	Os métodos de ensino utilizados contribuíram para o desenvolvimento d... (índice 3,10)	Definir um projecto estruturante com responsável, metas e medição no próximo ciclo de avaliação.	Direcção Académica	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Média	6–12 meses · Médio prazo
Investigação científica	Investigação científica (índice 2,90)	Criar/dotar o centro de investigação: linhas de financiamento, bolsas, jornadas científicas regulares e incentivo à publicação docente e discente.	Direcção Científica / Centro de Investigação	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Estratégica	12–24 meses · Longo prazo
Extensão universitária	Extensão universitária (índice 2,98)	Estruturar o gabinete de extensão com programa anual de projectos comunitários, parcerias externas e prestação de serviços.	Gabinete de Extensão Universitária	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Estratégica	12–24 meses · Longo prazo



Laboratórios e prática	Laboratórios e prática (índice 3,00)	Plano plurianual de apetrechamento laboratorial alinhado com os perfis de saída dos cursos e exigências de acreditação.	Direcção Académica / Administração	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Estratégica	12–24 meses · Longo prazo
------------------------	--------------------------------------	---	------------------------------------	---	-------------	---------------------------

6. Conclusões e Recomendações

Factores de sucesso

- ✓ Participação de 40 respondentes (71,4% dos convidados), em regime anónimo.
- ✓ Melhor desempenho na dimensão «Corpo Docente» (índice 3,33).
- ✓ 9 de 16 indicadores acima do índice geral.

Constrangimentos

- Dimensão com menor índice: «Investigação, Extensão e Intercâmbio» (2,78).
- 1 indicador(es) em nível crítico ou fraco e 15 em nível razoável, a acompanhar preventivamente.
- Os resultados reflectem a percepção dos respondentes no período de recolha e não constituem, por si só, uma relação de causa e efeito.

Lições aprendidas

- ✓ Face ao ciclo inicial, o índice geral evoluiu -0,03 pontos (estagnação). A tendência é de estagnação.

Principais recomendações

- ✓ **A Instituição proporcionou informações ou oportunidades relacionadas ...** — Diagnosticar as causas imediatas da insatisfação e implementar correcções operacionais de baixo custo no curto prazo. (Direcção Académica, 0–6 meses).

Luanda, 18 de outubro de 2026

A Comissão de Auto-Avaliação

Pela Comissão de Autoavaliação

A Chefe de Departamento

A Comissão de Autoavaliação Institucional

Eurica Graça Rocha



Anexo — Quadro de resultados por indicador

Código	Indicador	N	Índice	IC 95%	Positivas	Críticas	Classificação
Formação e Currículo							
ALU-1-1	O curso frequentado proporcionou conhecimentos adequados à minha área de formação.	40	3,35	[2,93; 3,77]	60,0%	25,0%	Razoável
ALU-1-2	O currículo do curso estava adequado às competências exigidas na área profissional.	40	3,20	[2,86; 3,54]	45,0%	30,0%	Razoável
ALU-1-3	Os conteúdos das disciplinas estavam actualizados e relacionados com a realidade profissional.	40	2,85	[2,50; 3,21]	22,5%	32,5%	Razoável
ALU-1-4	Os métodos de ensino utilizados contribuíram para o desenvolvimento dos meus conhecimentos e competências.	40	3,10	[2,73; 3,47]	37,5%	27,5%	Razoável
ALU-1-5	Os métodos de avaliação utilizados foram adequados ao processo de ensino-aprendizagem.	40	3,23	[2,84; 3,61]	45,0%	32,5%	Razoável
Corpo Docente							
ALU-2-1	Os docentes possuíam conhecimentos e competências adequadas às disciplinas lecionadas.	40	3,28	[2,91; 3,64]	42,5%	25,0%	Razoável
ALU-2-2	Os docentes contribuíram para o desenvolvimento das competências necessárias à minha formação profissional.	40	3,38	[3,03; 3,72]	45,0%	27,5%	Razoável
Investigação, Extensão e Intercâmbio							
ALU-3-1	As actividades de investigação contribuíram para a qualidade da minha formação.	40	2,90	[2,50; 3,30]	32,5%	42,5%	Razoável
ALU-3-2	As actividades de extensão contribuíram para a minha preparação académica e profissional.	40	2,98	[2,61; 3,34]	35,0%	37,5%	Razoável
ALU-3-3	A Instituição proporcionou informações ou oportunidades relacionadas com intercâmbio e mobilidade académica.	39	2,46	[2,06; 2,86]	20,5%	59,0%	Fraco
Infraestruturas							
ALU-4-1	As salas de aula, laboratórios, biblioteca e outros recursos foram adequados à minha formação.	40	3,00	[2,56; 3,44]	37,5%	42,5%	Razoável
ALU-4-2	Os recursos tecnológicos e o acesso à informação contribuíram para o meu processo de aprendizagem.	40	2,95	[2,57; 3,33]	35,0%	32,5%	Razoável
Inserção Profissional e Satisfação							
ALU-5-1	A formação recebida contribuiu para a minha inserção no mercado de trabalho.	40	3,20	[2,83; 3,57]	45,0%	32,5%	Razoável
ALU-5-2	As competências adquiridas durante o curso são adequadas ao desempenho das minhas actividades profissionais.	40	3,30	[2,92; 3,68]	55,0%	25,0%	Razoável
ALU-5-3	Considero que a formação recebida corresponde às necessidades do mercado de trabalho.	40	3,33	[2,95; 3,70]	52,5%	25,0%	Razoável
ALU-5-4	Estou satisfeito com a formação recebida na Instituição.	40	3,38	[3,00; 3,75]	47,5%	27,5%	Razoável

Positivas = respostas 4–5; críticas = respostas 1–2; percentagens sobre as respostas válidas (excluindo «Não sei»).